



UMA MUITO ANTIGA QUESTÃO DA HUMANIDADE

A Busca da Verdade

OU: DO ESTUDO ESOTÉRICO E SUAS ARMADILHAS



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz
Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum
(Illuminates of Kemet)
<http://ordoilluminatorum.net/>

“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”
Mestre Cósmico Apis Kemet
(Hierofante da Organização Svmmvm)

É MUITO COMUM – e isto faz parte do “jogo iniciático” da Vida – que estudantes de Ocultismo, Misticismo e outras formas de Esoterismo ao alcançarem determinado grau nos estudos se julguem donos da verdade e passem até a experimentar certo tipo de paranóia em relação a toda e qualquer questão esotérica que se lhes apresente. Esta é uma fase de testes na instrução pessoal a que todo buscador – sincero ou não – é submetido e consiste em confrontar seu ego mortal (o self) com o embrião de individualidade imortal (o Mestre Interior) que nele residem. Sendo o Plano das Provações (a Terceira Dimensão) uma escola baseada na confrontação segundo a Lei da Dualidade (que estabelece opostos para percepção, entendimento e interpretação dos eventos fenomênicos), é simples decorrência do ato de existir individualmente (viver) que os seres sejam testados por si mesmos na magnificente experiência da Vida. Essa experiência é um ato cósmico no qual a Energia, atributo da Força, manifestada como “Criação” e “criaturas”, se movimenta a si mesma na espiral cósmica da evolução, que místicos conhecem por Spira Legis (Espiras da Lei). No Site Oficial Brasileiro de Illuminates Of Kemet (IOK-BR) existem Monografias Públicas que estudam a Spira Legis e sua função no Cosmos. O endereço é: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

A busca da Verdade (suposta Verdade Absoluta) sempre foi, ao longo da história da Humanidade, uma caminhada empreendida por pessoas sequiosas de superar as limitações da vida individual, que, na Terra, como em outros planetas da Terceira Dimensão, compreende o trajeto **nascimento-vida temporária-morte**. Dois pontos dessa configuração – **nascimento** e **morte** – formam duas determinantes de um terceiro lado desse triângulo; a **existência individual temporária**. Notem que tudo nos Universos, da Terceira Dimensão à Nona (1), se baseia na Lei do Triângulo (2), e apenas daí em diante os Planos de Compreensão passam a ter outra configuração (estrutura geometrizada pela Energia, que é tida pelos terráqueos panteístas como Deus, uma Instância Suprema, quando

na verdade é um atributo da Força, esta a real Instância Suprema, que não tem forma, nem mente, nem mesmo existência, porquê não necessita se manifestar para se autoconhecer, com ocorre com a Energia, que está continuamente se experienciando a si própria no fenômeno cósmico da Vida. Como já foi exposto em Monografias Públicas anteriores de IOK-BR, os primatas que atingiram a condição humana passaram a construir mentalmente versões da Energia com o nome de Deus, segundo as características de suas etnias, conveniências políticas e implicações sócio-culturais, o que originou a diversidade de cultos, a várias Divindades, na face da Terra. Todos esses Deuses e Deusas, como já foi explicado em Monografias anteriores, residem no Plano Astral do planeta (que é a aura deste) e isto vale não apenas para a Terra mas para todas as demais esferas siderais habitadas do Universo da Terceira Dimensão. Da mesma forma pela qual cada etnia se considera o “centro do mundo”, o Deus de cada uma delas é tido, havido e proclamado como sendo o “único e verdadeiro” – o que tem gerado embates ideológicos e guerras entre nações ao longo dos séculos. O motivo é que cada qual se considera o “dono da verdade”. Vejam, por exemplo, as várias edições internacionais de mapa-mundi: o do Japão tem o Japão no centro, o da China tem a China no centro, o Americano tem a América no centro, o da Europa tem a Europa no centro e por aí afora. Qual deles é tão verdadeiro que possa ser imposto a todos os demais? Por aí se vê que a verdade, em termos de entendimento humano, é algo relativo e não absoluto.

Em “O Poliedro da Verdade e o Jogo da Mentira” (3) foi exposto:

“Muitos de vocês já terão se questionado acerca do que seria, realmente a verdade. Alguns de vocês talvez já tenham meditado sobre esse tema. Vivendo como vivemos, em um mundo em permanente conflito, com o egoísmo açulando interesses particulares e acirrando questões, a verdade passa a ser uma interpretação pessoal dos fatos, das coisas, dos entes e das

circunstâncias, deixando de ser uma verdade abstrata para ser a verdade de cada um. De certa maneira, algo como a imagem de Deus deixar de ser abstrata e passar a ser aquela que as religiões apresentam, cada uma delas alegando que seu Deus é que é o único e o verdadeiro, às vezes promovendo guerras e matando, torturando e ferindo física e mentalmente milhares e milhares de pessoas, para a mera imposição dessa idéia.

Verdade, teoricamente, seria o aspecto único e real de algo. Digamos que uma pessoa se apresentasse de certa maneira, tal e qual um ator assumindo uma personalidade, para ser simpático a um grupo, vender uma imagem ou simplesmente assumir uma pose cujo reconhecimento, validado pelo próximo, lhe satisfizesse o ego necessitado de massagem. Suponhamos que o rosto que essa pessoa apresenta para tal fosse o de uma máscara e que nós a arrancássemos. O que haveria sob a máscara? A face real? Talvez não, porque a pessoa poderia estar fazendo o "jogo da mentira", poderia ter se preparado para aquela ação e estaria com uma segunda máscara sob a primeira. Não é assim que a maioria dos políticos age? Não é por esse expediente que eles se esquivam ao vexame quando são, digamos, apanhados com a boca na botija? Pois bem, este é realmente o "jogo da mentira" e sobre cada máscara arrancada aparece outra, sob a qual há uma dúzia de outras máscaras. Certos dirigentes de nações são peritos nesse tipo de simulação.

O mascaramento da verdade para a consecução de objetivos tem sido uma constante na história da humanidade. Em certas doenças mentais, como a esquizofrenia, o paciente pode apresentar o fenômeno da personalidade fragmentada, mostrando-se como portador de várias personalidades. Isso ocorre independentemente de sua vontade, em razão de distúrbios nos processos químicos cerebrais. Entretanto, esse tipo de assunção pode ser pode estar sob vontade, como no caso do político, do estadista e do ator. Seria, então, a verdade realmente a verdade de cada um? Seria isso a

verdade, ou seja: ela não existiria de forma abstrata, tal qual a Deusa Maat a simboliza na Religião Kemetica?

Estou certo que não. O que foi apresentado nas linhas anteriores foi "a interpretação da verdade segundo cada um" e não "a apresentação da verdade tal qual ela é". Bem, mas como é a verdade, que aqui passaremos a grafar com V maiúsculo, em homenagem a Maat? Há vários conceitos sobre isso, mas aqui, no Plano da Dualidade, os conceitos têm de ser formulados de uma forma tal que os seres os possam compreender - mesmo porque senão de nada adiantaria formulá-los: seria como exarar uma bula papal para um público inexistente, eis que, como já afirmei em outro escrito, anterior, este é essencialmente o Plano da Interação, um drama representado no palco da existência, no qual atores e público interagem.

Eu diria, então, que uma definição de verdade, para este Plano, seria a de que "a verdade é um consenso abarcando todos os aspectos de uma questão, coisa, evento ou manifestação animada, como um ser". Examinemos de forma mais clara o que vem a ser isso. Suponha que eu crie mentalmente e concretize na matéria do Mundo Físico (Plano da Dualidade) um magnífico poliedro totalmente translúcido, sem cor alguma. E que a seguir eu projete sobre esse poliedro um feixe de Luz Primordial, totalmente incolor, abstrata em essência e branca em compreensão para nível humano. Digamos, nessa experiência, que o poliedro, a quem chamarei de Consciência, receba, como um dom que eu lhe aponha para uso em sua existência - a qual será finita - a propriedade prismática. Imaginemos, ainda, que utilizando essa propriedade o poliedro não só decomponha a luz branca em sete cores, mas que as apresente, individualmente, em cada uma das suas sete faces. Passarei para o parágrafo seguinte:

Prestem atenção: vocês estão no Palco da Vida, um picadeiro iluminado pelo Sol Metafísico, que lhes dá a existência e a

autoconsciência, isto é, a faculdade de se perceberem a si próprios como criaturas vivas e pensantes, sabedoras de que nasceram, estão vivendo e vão morrer. Este é Triângulo Sagrado, uma emanção do Triângulo Abstrato, manifestado na Dualidade como Lei Cósmica que os seres podem manipular. Entretanto as criaturas, apesar de conhecerem o significado dos três lados, das três pontas, são autorizadas somente a modificar uma: a maneira pela qual decidem viver, por vontade consciente, por adaptação ou por comodismo. É só isso que pode ser mexido nesse Triângulo pelo ser humano. No nascimento e na morte - ou seja: no começo e no fim - você não pode mexer. Você pode gerar um novo ser, pode gerar o corpo físico dele no ventre de uma mulher; mas não é você quem decide qual o tipo de criatura que nascerá, quer dizer, se será feia ou bonita, perfeita ou deficiente, boa ou má, inteligente ou burra, ou que tipo de personalidade apresentará. Da mesma maneira você sabe que vai morrer e pode até decidir o momento em que isso acontecerá, suicidando. Mas a hora da sua morte está decretada desde que você nasceu, através de uma bomba genética, que tem a propriedade de se manifestar também através do suicídio, como ocorre coletivamente com os lêmures do Ártico (quando há superpopulação eles se matam, lançando-se em um abismo de águas geladas e esta é uma forma de a lei natural sanear o desequilíbrio ecológico que adviria da explosão demográfica desses seres sobre um plano no qual a alimentação proporcionada seria insuficiente para uma enorme população). Você não é um lêmure do Ártico, é uma evolução de um antropóide e tem autoconsciência; você é capaz até de criar Deus com a sua mente; mas veja bem: você não tem poderes para impedir a sua morte ou mesmo um infortúnio. Exemplificarei: um vaso capilar estoura no cérebro de uma pessoa e pronto: aquele ser que (suponhamos) era arrogante e seguro de si, totalmente auto-suficiente, é levado pela paralisia a depender completamente dos seus semelhantes. As pessoas não podem impedir que uma coisa dessas aconteça. Mas podem não ser arrogantes - e com isso terão mexido no lado do triângulo que lhes é permitido manipular. Então você vê que

embora você não possa impedir certos eventos você poderá modificar as consequências que eles teriam. Note que até no caso do suicídio o exercício da vontade nesse evento é questionável, pois a pessoa poderia ter sido compelida por sua "bomba genética".

Voltemos ao poliedro, que poderia ter 49 faces (ou 49 vezes 49 se você assim o preferir), mas que aqui terá tão-sómente sete. A Humanidade, como eu disse, está no Palco da Vida, um gigantesco círculo (que na realidade é apenas uma das voltas da Espiral da Lei - Spira Legis - que momentaneamente se uniu para formar o círculo que constitui um Plano de Compreensão do Ser. A Humanidade está nesse palco, nesse picadeiro, e muitos acham que o dono desse circo é o Diabo. No centro do círculo está o poliedro. Ele está imóvel e cada parte da Humanidade voltada para ele só pode ver uma única face sua. Uns vêem a face vermelha e dizem que esse heptaedro mágico é vermelho; outros enxergam a face verde e julgam que ele é dessa cor; outros tantos podem vislumbrar apenas a face azul e acreditam que ele seja totalmente azul; uma outra parte da Humanidade verá apenas a face amarela e assim por diante. Todos acharão que estão absolutamente certos sobre a natureza desse poliedro e sobre qual a sua cor verdadeira. Estarão dispostos a lutar até à morte pela sua verdade, tal a certeza que conferem à sua visão. Se eu mandasse esse poliedro girar, de forma que, gradativamente, todas as porções da Humanidade fossem vendo suas diferentes faces coloridas, muitos simplesmente enlouqueceriam ante a revelação. Seria o esclarecimento gradual a iluminação mais apropriada? Vejamos:

Admitamos então que surja um sábio, um Avatar. Ele entra no palco e grita:

- Acordem! Este poliedro na verdade é branco, tudo o que ele faz é decompor a luz branca irradiando cores diferentes para cada uma de suas faces! Sigam-se, pois eu sou a Verdade e fora de mim não há salvação.

Digamos que os crentes nas cores de cada face sejam os seguidores das várias religiões existentes no mundo. Imaginemos que os adeptos do Avatar surgido sejam os membros de ordens esotéricas e iniciáticas não religiosas. Muito bem, suponhamos, agora, que uma Voz do Invisível se fizesse ouvir e dissesse:

- Esse poliedro não é branco. Realmente ele não tem cor alguma, nem mesmo a branca. Ele é absolutamente, imaculadamente, incolor. Esta é a Verdade.

Mas não paremos por aqui. Façamos de conta que a algumas pessoas uma Voz Interior afirmasse:

- Nada do que foi dito até agora representa a Verdade Suprema.

- E qual seria, então, a Verdade Suprema - perguntaria você, suponhamos, a essa Voz Interior.

- A Verdade Suprema - diria ela - é que esse poliedro simplesmente não existe na Eternidade. Ele é apenas e tão somente a criação mental de uma mente.

- E que mente é essa, ó Voz?

- Pode ser a sua.

Após essa pequena exposição, com a qual espero não tê-los maçado, eu proporia a cada um de vocês, místicos da Internet que estejam me lendo, que realizassem um experimento, mentalizando esse poliedro e visualizando as cenas que descrevi. Façam isso e pode ser que uma grande revelação sobre o que vem a ser, exatamente, a Verdade, se manifeste para cada um de vocês. Certamente aqueles que tiverem mérito, acumulado por sinceridade de propósitos, receberão essa chave. Sim, porque essa revelação é

apenas a chave que abre a porta - melhor dizendo, o portal - que dá para um Plano de Compreensão totalmente novo. Se alguém perguntar porque deveria se interessar em entrar nesse Plano eu diria que isso seria uma ascensão, algo como subir de grau em nível de consciência. Alguém se interessa?”

A Discípula da The Rosicrucian Fellowship (Fraternidade Rosacruz fundada por Max Heindel) Jamis Lopez, que fez a Grande Iniciação em 2008CE, afirma em “Dizer a Verdade” (4):

“No vindouro período de Júpiter a verdade e a mentira estarão patentes. O que quer que digamos, as pessoas verão o que queremos dizer utilizando a sua «visão mental». Será muito desconfortável para muitos de nós! Mesmo atualmente, muitas pessoas sensitivas sabem quando estamos a mentir pela nossa maneira, pelo tom de voz, cambiantes na expressão, ou simplesmente pela inconsistência do nosso testemunho.”

Na verdade, essa estudante de Rosacrucianismo, que se radicou no Canadá e durante muitos anos se dedicou a divulgar os ensinamentos de Max Heindel, profetizou o que ocorrerá após o Dia da Transformação, quando o verdadeiro conhecimento espiritual dos primatas humanos será separado da mentira e ascendido a um planeta espiritual (na Quarta Dimensão) para a formação do Terra 2, que ocupará o atual lugar de Uranus 2, planeta de origem de muitos dos 60 Missionários que se ora encontram na Terra (2008 CE) trabalhando na Grande Obra. (5)

A busca da verdade tem levado pessoas nascidas e educadas em uma religião a praticar arbitrariedades e invasões de privacidade que vão à exorbitância da imposição de valores religiosos de uma cultura a outra. Por exemplo: Em sua boçalidade e fanatismo os imperialistas evangelizadores que invadiram a Índia, colonizando-a e tentando impor sua religião, o Cristianismo, referiam-se aos indianos como "endemoninhados, adoradores de um deus-macaco"

(mito de Hanuman). Esse mito, porém, é narrado como uma parábola e é desta forma que foi preservado até à atualidade, quando a degradante Sociedade de Consumo ocasiona a fuga ao Cristianismo e a busca aos valores sagrados Orientais. No Ocidente, o Mito de Hanuman inspirou filmes como "O Planeta dos Macacos". Ante a crescente islamização da Índia muitos indianos devotos dos Vedas estão aproveitando as novas possibilidades de difusão apresentadas pela Web e produzem vídeos em Flash sobre mitos Hindus, postando-os no Youtube, e em outros sites de livre upload como este "Hanuman de Chalisa": http://www.youtube.com/watch?v=Kc5S_9aRjL8

Na busca pela verdade a pesquisa histórica, a busca sincera das raízes da Tradição, quando bem exercida, em conjunto com a compreensão metafísica dos fatos, dos documentos e das narrativas, constitui-se em forma de iluminação da mente e do espírito. É um processo essencial para o esclarecimento das questões que sempre se colocam ante as mentes inquiridoras dos verdadeiros buscadores. Pesquisa histórica e compreensão metafísica são vetores que se complementam - desde que a pessoa saiba usar essas duas pontas de um triângulo para formar a terceira - que é justamente a sua iluminação dos cenários esotéricos. De início é preciso compreender que não apenas a Metafísica envolve alta subjetividade: a História também é altamente subjetiva, porque, em sua natureza intrínseca, não é uma essência concentrada da verdade absoluta. A História é algo altamente relativo e pode-se dizer - como já afirmei em escrito anterior - que a História não é o que aconteceu mas, sim, o que disseram e/ou escreveram que ocorreu. Ou seja, a História é antes de tudo uma versão sobre algo, que acabou se tornando oficial, tendo sido oficializada ou por imposição dos poderosos ou por aceitação passiva das massas no passar de geração para geração. É também desta forma que a Tradição é constituída e, por esse motivo, ela por si só não é suficiente para conferir a alguém ou a alguma organização uma certificação incontestável de autenticidade - e de

autoridade principalmente. A autenticidade repousa acima de tudo na coerência e a autoridade provém do Alto, disso que as pessoas chamam de Deus. O grande problema é que, como tudo na face da Terra, autenticidade e autoridade também estão sob os efeitos da Lei da Entropia, que tudo desgasta. E é assim que vemos autenticidades serem questionadas e autoridades perderem o seu vigor. Um exemplo disto é a crescente contestação ao Cristianismo e o progressivo desgaste do Papa como ícone de poder. Neste artigo procurarei fazer um apanhado geral dessas questões e um breve exame delas, que, espero, possa servir de base para maiores discussões do problema, principalmente nas chamadas listas da Internet.

Vejamos, por exemplo, a construção da Civilização Cristã Ocidental, que vem se processando em cima de algo que chamarei aqui de a Teoria do Cristo. Se alguém analisar detidamente a história oficial de Jesus de Nazaré, e mais ainda, a suposta relação desse personagem histórico com o Deus Jeovah, encontrará tantas falhas que fatalmente irá concluir quer a Civilização Cristã Ocidental está simplesmente assentada em cima de uma fraude, de um alicerce de invencionices, de um amontoado de mentiras. No entanto, essa construção já está com dois mil anos e as pessoas a que me refiro estão dentro dela, como partes de uma engrenagem. Verifica-se no ser humano ocidental da era da Internet um desejo muito forte de questionar esse tipo de coisa, não só para contestar o sistema, não meramente para afrontar o stablishment, mas uma vontade sincera de obter liberdade, escapando dos grilhões da Tradição. Eis aí uma das razões do sucesso do chamado Paganismo nos dias de hoje. Seus adeptos vestem a camisa do politicamente correto, defendem a natureza e os animais, buscam vivenciar a pureza original que supõem ter um dia existido na face deste planeta-escola. Quando se faz a exacerbação dessas metas o Cristianismo começa a ser visto como algo do qual deve-se fugir, "para um retorno à Antiga Religião". Volta e meia os chamados pagãos afirmam, na Internet, que as bruxas do passado faziam

parte disso que eles hoje chamam de Antiga Religião. É aí que entra o papel preponderante do pesquisador sério, que busca encontrar as verdades na base da formação das seitas, das religiões, das ordens e fraternidades. Somente um estudo profundo, uma pesquisa histórica muito séria é que poderia confirmar, ou não, as afirmações feitas em sites em grupos de discussão da Web sob a alegada natureza da suposta Antiga Religião. Será que as bruxas da antiguidade realmente se congregavam e uma religião una e perfeitamente definida, como querem os inventores do Paganismo moderno, ou será que elas eram casos isolados e se encontravam, quando muito, em esporádicos Sabbaths? Enquanto isso não acontece vão sendo realizadas auto-iniciações com base na suposta existência de uma Antiga Religião e para dentro do moderno Paganismo vão sendo trazidos de elementos Celtas a símbolos e deidades dos cultos Afro e, também, do Panteão Kemético. Notem que essa questão está sendo aqui levantada apenas como exemplo e que eu nada tenho contra o Paganismo, até pelo contrário, mas vejo-o principalmente como mais uma tentativa de fuga ao Cristianismo, que está se tornando simplesmente insuportável para uma enorme massa de esoteristas fartos de hipocrisia e de farisaísmo.

Mas, o que há, afinal, na história oficial de Jesus que tanto acicata os esoteristas? Eu direi a vocês: a revelação de que cada um de nós tem de carregar a sua cruz, subir um calvário e ser crucificado nela. É uma mensagem que sai da confortável torre de marfim da teoria e põe direto o dedo na ferida, indo à prática, na vida cotidiana. Prestem atenção que não tem a mínima importância, que é absolutamente irrelevante que a história oficial, com essa mensagem, seja o histórico frio e fiel de acontecimentos reais ou que tudo tenha pura e simplesmente saído da mente de Paulo. Como é também totalmente irrelevante que Jesus tenha tido este ou aquele rosto físico. Não se pode confundir o veículo físico chamado Jesus com o Cristo Cósmico nele manifestado. O que importa é que a mensagem alegórica não só é autêntica como é a

própria proposta da Ordem Rosacruz: "A personalidade humana é a Rosa que desabrocha na Cruz da existência". A Cruz, nessa proposição universal R+C é representada pelos sofrimentos a serem vivenciados, pelas dificuldades, pelas perdas, pelo envelhecimento e morte. Diz a saudação particular da Fraternidade Rosacruz fundada por Max Heindel: "Que as Rosas floresçam sobre a vossa Cruz". Existe aí uma clara referência à reencarnação, pois se fala em "Rosas", no plural, ou seja, muitas vidas para uma só pessoa, com o aprimoramento sobre a Cruz da Provação. Paulo construiu muito bem o cerne dessa mensagem, Paulo foi e é um Hierofante. Não existem fotos de Paulo, mas ninguém ainda questionou sua existência real.

Na presente Era, nesta etapa da evolução humana, os Adeptos e os Iniciados acham-se profunda e intensamente empenhados na consecução da Nova Era, que é extremamente iniciática e intuitiva. Tal avanço mental compreende a sofisticação da Iniciação a um ponto tal que se torne possível ao ser humano decidir coletivamente sobre as alterações no DNA, com todas as implicações científicas, metafísicas e artísticas que isso envolve. Artísticas, sim, porque a criatura poderá fazer de sua própria vida uma obra de arte que expresse a sublimação da ordem no belo capaz de se converter em instrumento iniciático. O ser humano não evoluirá mais aleatoriamente, ao sabor de sedimentações e acumulações, num processo automático que se estenda por bilhões e bilhões de anos terrestres; a criatura humana criará para si um veículo físico (corpo) muito mais funcional, resistente e duradouro que o atual e o sofisticará a um grau tal que esse corpo será mais imaterial que material e servirá de "invólucro" para uma alma individual imortal. Uma obra de arte cósmica. Dentro desse processo de evolução os testes a que o embrião de Mestre Interior submete o ego mortal tornam-se cada vez mais fortes, causando instabilidade nas mentes ainda vacilantes e construindo no mundo dos eventos fenomênicos uma série de armadilhas nas quais os estudantes de esoterismo caem – e muitos deles não se levantam. A

Internet é cheia de armadilhas e deve-se tomar muito cuidado. Coloca as pessoas diante da possibilidade de se expressarem como quiserem, em publicações sem censura e, então, é necessário que cada um se autopolicie continuamente, o que, evidentemente, não acontece com todos. Mas há uma vantagem sobre publicações impressas, tipo jornal, revista, livro etc - você pode mudar tudo praticamente na hora e não fica rastro (a não ser que alguém haja dado um copy). Assim, muitos erros, muitas ofensas impulsivas podem ser consertados, embora apenas uma minoria se decida a fazer uma autocrítica. A web está repleta de pseudo-iniciados que apenas leram alguns livros e se dizem altamente graduados em várias Ordens e Fraternidades, com os mais variados objetivos: prestar serviços esotéricos remunerados, fazer pegação, simplesmente aparecer. Uma outra grande armadilha é a de se crer cegamente na Divindade apresentada por uma religião. Os Deuses e sua hierarquia, com a correspondente contraparte dual, são mentalizados pelos humanos desde que a autoconsciência exercitou seus primeiros raciocínios, e essa emanção mental, sendo vibração, como todo pensamento, sai das cabeças e vai constituir egrégoras. Essas egrégoras, sendo continuamente alimentadas por cultos e rituais, adquirem um certo tipo de consciência e se tornam entidades. E é assim que nascem seres polarizados na Dualidade, dotados de extraordinário poder, que lhes foi atribuído por milhões de mentes, e que desta forma que passaram a tê-lo realmente, podendo - como podem! - tais criaturas mentais virem a tutelar seus próprios criadores, em uma das mais assustadoras inversões de princípios de que se tem notícia no planeta Terra. No que se refere especificamente à figura de Deus, certa exposição foi feita no livro digital "DEUS Criação Mental do Homem?", que pode ser lido online ou baixado (gratuitamente) da Biblioteca Digital da ORDO SVMMVM BONVM, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/> Mas tudo isso faz parte da Iniciação. A Iniciação pode ser traumática, como a provocada por uma brusca mudança da vida de um indivíduo: uma perda súbita e chocante, como a morte de um parente a que seja muito ligado; a

falência da empresa que dirige; a destituição do alto cargo que ocupa; a demissão do emprego no qual se julgava totalmente seguro; a amputação de um membro, a perda de um sentido fundamental, como a visão, por exemplo. Nesses casos a Iniciação é brutal e o iniciado é jogado em uma nova realidade, totalmente diversa daquela na qual vinha vivendo, mas apenas e tão somente o místico perceberá que se trata de uma Iniciação: para todos os demais pacientes desses traumas o que ocorreu foi apenas um infortúnio, uma desgraça terrível. É por isso que a Vida, em si, é altamente iniciática, embora não o seja essencialmente. Nas Escolas de Mistérios, Ordens e Fraternidades Esotéricas e Iniciáticas, evidentemente as Iniciações não são traumáticas como as da Vida, mas às vezes podem ser assustadoras; de qualquer forma não impõem perdas físicas e sociais e, assim, o estudante pode fazer tranqüilamente as várias Iniciações que sua Organização lhe oferece.

A verdade, como foi dito, não é absoluta mas relativa ao cenário na qual se manifesta como consenso de opiniões e isso vai de um núcleo familiar a um Universo inteiro, como o da Terceira Dimensão, no qual a Terra está inserida como planeta-escola. Como se sabe, tudo nos Universos manifestados é interativo, e é assim que uma estrela e os planetas que a circundam, como no Sistema Solar, agem uns sobre os outros, de alguma forma, de acordo com Leis da Mecânica Celeste, que estabelecem normas para "o bem geral": um planeta não invade a órbita de outro, essas esferas não colidem e nem se precipitam na estrela, que também não as afeta de forma destruidora. Volta e meia, na contagem de "tempo" da Eternidade (o que significa descrever um percurso contínuo dentro de um círculo, no qual indo-se para futuro está-se caminhando de encontro ao passado), surge uma intrusão. Um gigantesco asteróide, por exemplo, como o que destruiu quase toda a vida na Terra há 251 milhões de anos, muito antes da extinção dos dinossauros, mais "recente", creio que há coisa de 65 milhões de anos, invade um sistema estelar sem dar a mínima para as Leis

desse sistema e causa caos. Isso mostra claramente que Leis Cósmicas localizadas não são Absolutas, isto é, não prevalecem para o todo, para o Totum Continuum. Portanto, o "bem geral" é relativo a um dado sistema e nem sempre o "bem geral do todo" o considera com o peso que ele pretenda ter.

Na realidade, “verdade” é algo que não existe acima das Dimensões, porque o conceito de “verdade” é essencialmente dual, pois carece de um oposto, a “mentira”, para poder existir. Quanto mais elevada a Dimensão, mais tênue vai ficando a concepção de “verdade”, pois aquele que está “vivendo na verdade, para a verdade e pela verdade” (declaração Kemetica sobre a relação do Faraó Akhenaton para com Maat) já não tem um oposto com que se defrontar. Quando se chega ao nível do Absoluto, essa conceituação simplesmente se desvanece, por não ter razão de ser. Na Terra, porém, como em outros planetas, os cientistas estão sempre em busca da verdade e se recusam a aceitar o que não possa ser comprovado perante a mente do homem. É quando a “verdade” se confunde com as limitações mentais dos primatas humanos e sua consciência de modesto Nível 1 que eles mesmos consideram tão fantástica e dominante”. Já os místicos buscam a “verdade” de outra forma, projetando suas consciências a Planos Superiores, consultando os Arquivos Akasicos (6), adquirindo conhecimento por osmose e até interagindo com Seres Superiores, como os Mestres Cósmicos.

E assim, na permanente busca pela “verdade”, vai a Humanidade descrevendo sua trajetória em seu planeta-escola e tentando sair dele para escapar à finitude...

Abril de 6247 AFK

Frater Velado, OS+B

NOTAS DO AUTOR:

- 1) Até à Nona Esfera de emanção da Força, que constitui o estrato mais sutil das Manifestações da Energia, são promanadas 20.736 Dimensões. Fonte: Frater Velado in “A Metaphysical Study on Manifestation (Creation) - Cosmic Scheme – Including a Brief description on Some Cosmic Laws”: <http://svmmvmbonvm.org/cosmicscheme.pdf>
- 2) A Lei do Triângulo é uma das mais antigas enunciações místico-metafísicas de que se têm notícia desde que o homem compreendeu ser uma criatura dual, existindo simultaneamente no Plano Físico e no Plano Espiritual. Filósofos-místicos, avatares, grandes ocultistas e magos do mais remoto passado - indo este até à Atlântida e à Lemúria - desenvolveram toda uma conceituação esotérica e criaram equações metafísicas do 12º Grau em cima da premissa representada pela Lei do Triângulo. Apesar de tão antiga, tão simples e tantas vezes citada nos tratados de esoterismo e nas lições verbais e escritas de ordens e fraternidades esotéricas e iniciáticas, a Lei do Triângulo é quase sempre esquecida (até por Iniciados) e raramente estudada em profundidade. Talvez uns poucos Rosacruzes tenham desenvolvido esse trabalho, e se o fizeram foi no recesso do Sanctum, voltando os resultados para a consecução de trabalhos de Alma Magia e Alta Alquimia destinados à Grande Obra, sem se preocupar em fazer um relato sobre os detalhes a que chegaram em tais estudos. Basicamente a Lei do Triângulo dispõe que para haver uma manifestação (a terceira ponta) é preciso que haja duas determinantes (as duas outras pontas). Na verdade, Ponto, Círculo e Triângulo constituem a Geratriz Sagrada da Manifestação. Fonte: Frater Velado in “Discurso Sobre a Lei do Triângulo”: <http://svmmvmbonvm.org/leitri.htm>
- 3) Fonte: Frater Velado in “O Poliedro da Verdade e o Jogo da Mentira”: <http://www.svmmvmbonvm.org/verdade.htm>
- 4) Jamis Lopez in “Dizer a Verdade”: <http://svmmvmbonvm.org/verdadejl.htm>
- 5) Vide a entrevista “A Missão (e os Missionários) Para o Dia da Transformação”: <http://svmmvmbonvm.org/entresvmmvm.pdf>
- 6) Memória da Mente Cósmica.

BIBLIOGRAFIA:

Obras de autoria do Frater Velado:
<http://jehosu.svmmvm.org/subpages/ebooks.htm>

SITES VISITADOS:

Ordo Svmmvm Bonvm: <http://svmmvmbonvm.org/>

Illuminates Of Kemet: <http://ordoilluminatorum.net/>

IOK-BR: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Biblioteca Digital OS+B: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>

Latino Portal R+C: <http://svmmvmbonvm.org/latinoportal.htm>

The Order Of Maat, Inc.: <http://maat-order.org/>

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 67 anos de idade terrestre em 2008CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 13 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese. Seus estudos Rosacruzes, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/> . Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/> As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org/Linux
Encriptada com Adobe Acrobat Professional
Publicada em Abril de 6247 AFK (2008CE)
Distribuição (gratuita) permitida